

O B I T U Á R I O

ANDREJ BERTELS MENSCHOY

(1905 - 1989)

Faleceu em Pelotas - RS em 2 de fevereiro de 1989, vítima de derrame cerebral, o entomologista A. Bertels M. Nascido em Moscou em 25 de fevereiro de 1905, era descendente de tradicionais famílias de militares componentes da Guarda Imperial do Czar Nicolau III, Região do Mar Báltico. Ao ser deflagrada a Revolução Comunista, retirou-se para a Iugoslávia, onde formou-se Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia de Belgrado em 1930. Na Iugoslávia ocupou vários cargos na função pública e nos anos de 1932 e 1935 participou de cursos de aperfeiçoamento em defensivos agrícolas. Com o início dos conflitos na Iugoslávia, o Dr. Bertels ingressou na carreira militar, chegando ao posto de Capitão de Artilharia, entrando em combate contra os comandados do Marechal Tito. Logo após a Segunda Guerra Mundial refugiou-se na Alemanha Ocidental. Neste país, foi Professor Catedrático na Universidade Internacional de Munique (UNRRA), onde realizou sua dissertação de Livre Docência com o tema "Efeito do DDT Sobre o Sistema Nervoso dos Insetos", em 1946.

Dr. Bertels mudou-se para o Brasil em 1948, fixando residência em Pelotas, RS. Iniciou neste ano seus trabalhos no então Instituto Agronômico do Sul - IAS do Ministério da Agricultura, depois Instituto de Pesquisas e Experimentação Agronômica do Sul - IPEAS. Com a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) o Instituto passou a se chamar Unidade de Experimentação e Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPA) - Pelotas, hoje Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas - CPATB. Durante 41 anos, o Dr. Bertels desenvolveu importantes contribuições para o conhecimento da entomologia agrícola sul-brasileira. Certamente foi um dos pioneiros a conduzir pesquisas nas áreas de resistência de plantas a insetos-pragas (1953) e de afídios vetores de viroses em solanáceas (1953). Também desenvolveu trabalhos de vanguarda na avaliação de substâncias químicas com propriedades inseticidas desde produtos inorgânicos até aqueles chamados de quinta geração (juvenóides). Além disso, fez importantes contribuições na identificação de espécies novas de insetos-pragas de diversas culturas do sul do Brasil.

Entre as suas inúmeras publicações destacam-se 49 artigos científicos, 25 comunicados técnicos com indicações práticas para o manejo de insetos-pragas nas culturas da soja, sorgo, arroz irrigado, milho, trigo, batata e pêssego, e vários capítulos em manuais sobre estas culturas. Além disso, publicou artigos sobre botânica (ciperáceas e juncáceas) e sobre pedologia. Sua mais marcante contribuição bibliográfica, foi a publicação do livro "Entomologia Agrícola Sul-Brasileira" em 1958, a mais abrangente obra sobre a entomofauna sul-brasileira.

Dr. Bertels dominava vários idiomas, tais como o russo, francês, alemão, polonês, romeno, espanhol e português. Proferiu diversas conferências no exterior, em países como a Argentina, EUA, Venezuela, Alemanha e Iugoslávia. Ministrou vários cursos de extensão e foi professor Convidado da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da Universidade Católica de Pelotas, onde foi reconhecido, em 1968, como Professor Benemérito. Foi homenageado também por diversos taxonomistas que adotaram o seu nome para espécies novas de insetos e ácaros. Participou em mais de 80 congressos, seminários e simpósios científicos, no mais das vezes apresentando resultados de suas pesquisas e observações de viagens de estudo.

Deixou uma valiosa coleção de insetos, a sua maioria de importância agrícola, e uma vasta biblioteca particular, preservadas na EMBRAPA-CPATB.

Foi uma pessoa profundamente religiosa (Igreja Católica Apostólica Ortodoxa), liderou várias iniciativas filantrópicas e colaborou com clubessociais e de serviços. Participou decisivamente na construção de uma igreja localizada no Parque João Rouget Perez, sede atual da EMBRAPA-CPATB, UFPel e residência dos servidores destas Instituições. Esta igreja, de estilo cáucaso, representava para ele um apelo a sua origem.

Foi casado com D. Tatiana Menschoy, falecida em 1983. Não tiveram filhos, e no Brasil, deixou apenas uma sobrinha. To dos os que com ele conviveram tem uma grata lembrança do Dr. Bertels. Era uma pessoa cordial e dotada de bom humor. Frequentemente se dirigia a seus alunos e colegas com um ar fraternal e o termo carinhoso de "querido/a" ou "meu amor". Mesmo após aposentado, nunca se separou do seu escritório e das suas pesquisas entomológicas, as quais dedicou o maior tempo da sua vida.

Luiz Clovis Belarmino
EMBRAPA-CPATB, Pelotas-RS

Antônio Ricardo Panizzi
EMBRAPA-CNPSO, Londrina-PR



Dr. A. Bertels M. em frente ao prédio
do seu laboratório de entomologia na
EMBRAPA-CPATB, em Pelotas, RS.